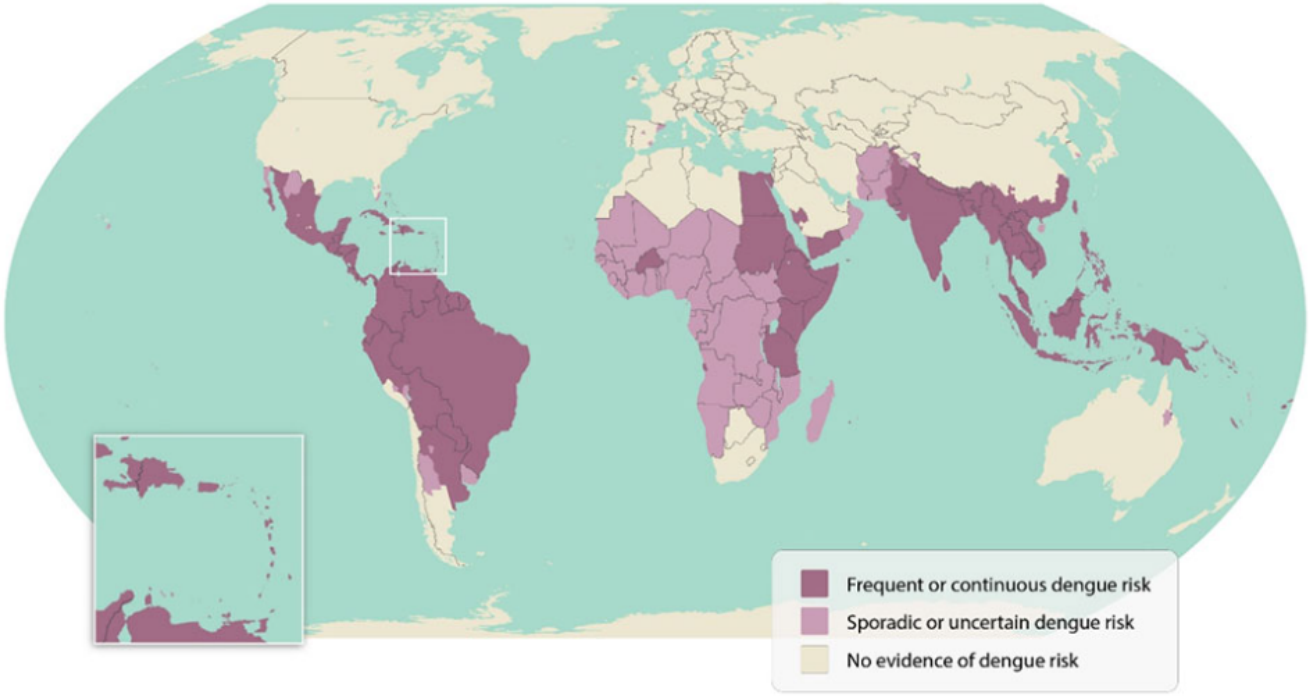
Dengue no Mundo - atualização

26/02/2024
Geral

Dengue no mundo



Mapa de áreas com risco de dengue.

Agente infeccioso: A dengue, uma doença febril aguda, é causada pela infecção por qualquer um dos quatro vírus de RNA de fita simples relacionados do gênero Flavivirus, vírus da dengue 1, 2, 3 ou 4 (DENV1–4). A infecção por um DENV confere imunidade de longo prazo a esse vírus, mas transmite apenas proteção de curta duração contra os outros vírus da dengue. O risco de dengue grave é maior durante uma segunda infecção por DENV; embora a dengue grave também possa ocorrer durante a primeira, terceira ou quarta infecção.

Transmissão: Quase toda a transmissão do DENV ocorre através da picada de mosquitos infectados da espécie Aedes, principalmente Ae. aegypti e Ae. albopictus. Devido à viremia de aproximadamente 7 dias em humanos, a transmissão sanguínea é possível através da exposição a sangue, órgãos ou outros tecidos infectados (por exemplo, medula óssea). Além disso, a

transmissão perinatal do DENV ocorre quando a mãe é infectada perto do momento do nascimento; a infecção ocorre por meio de microtransfusões à medida que a placenta se desprende ou pelo contato da mucosa com o sangue materno durante o parto. Nenhum caso de transmissão congênita foi documentado, mas foi sugerido. O DENV pode ser transmitido através do leite materno. O DENV também foi detectado nas secreções vaginais e no sêmen; a transmissão sexual foi relatada, mas é considerada rara.

Epidemiologia: A dengue é endêmica em todos os trópicos e subtrópicos e ocorre em mais de 100 países e destinos em todo o mundo, incluindo Porto Rico, Ilhas Virgens dos EUA e Ilhas do Pacífico afiliadas aos EUA. A incidência da dengue entre os viajantes para os trópicos aumentou nos últimos anos, e espera-se que a carga da dengue continue a crescer na África Subsaariana, na América Latina e na Ásia, com estimativas de mais de 50 milhões de casos de doenças febris por ano.

Mais de 5.000 casos de dengue relacionados com viagens foram notificados nos Estados Unidos durante 2010–2017, com uma média anual de 626 casos; um total de 2.119 pacientes com dengue relacionada a viagens necessitaram de hospitalização e 18 morreram. As regiões de viagem mais frequentemente relatadas entre os casos dos EUA foram Caribe, América Central e Ásia. Surtos esporádicos com transmissão local ocorreram na Flórida, no Havaí e no Texas. Embora a distribuição geográfica da dengue seja semelhante à da malária, a dengue representa um risco maior nas áreas urbanas e residenciais do que a malária.

Apresentação clínica: Estima-se que 40% a 80% das infecções por DENV sejam assintomáticas. A dengue sintomática mais comumente se apresenta como uma doença febril aguda, leve a moderada, inespecífica; ≤5% de todos os pacientes com dengue desenvolvem doença grave e com risco de vida. Os achados clínicos iniciais são inespecíficos, mas requerem um alto índice de suspeita; reconhecer os primeiros sinais de choque e iniciar imediatamente a terapia de suporte intensiva pode reduzir o risco de morte entre pacientes com dengue grave em ≥20 vezes.

Dengue	Dengue com sinais de alerta	Dengue grave
Provável Dengue Morar/viajar para área endêmica. **Febre** e 2 dos seguintes critérios • Náuseas/vômitos • Irritação na pele • Dores e dores • Teste de torniquete positivo • Leucopenia • Qualquer sinal de alerta **Dengue confirmada laboratorialmente** • Técnicas moleculares/soroconversão IgM ou IgG	Presença de sinais de alerta • Dor ou sensibilidade abdominal • Vômito persistente • Acúmulo clínico de líquido (ascite, derrame pleural) • Sangramento da mucosa • Letargia, inquietação • Hipotensão postural • Aumento do fígado >2 cm • Aumento progressivo do hematócrito	Uma das seguintes manifestações • Choque ou dificuldade respiratória devido a vazamento grave de plasma • Sangramento grave (com base na avaliação do médico assistente) • Envolvimento grave de órgãos (como fígado ou coração)

Fonte: Dengue: Diretrizes para Assistência ao Paciente na Região das Américas. Washington, DC: Organização Pan-Americana da Saúde (2016).

Tratamento: Não existem agentes antivirais específicos para dengue. Dependendo das manifestações clínicas, os pacientes podem necessitar apenas de atendimento ambulatorial ou de hospitalização. Os pacientes ambulatoriais devem se manter bem hidratados e evitar medicamentos com propriedades anticoagulantes, incluindo aspirina (ácido acetilsalicílico), medicamentos contendo aspirina e outros antiinflamatórios não esteróides (por exemplo, ibuprofeno). Para controlar a febre, os pacientes podem usar paracetamol e banhos de esponja mornos. Alertar os pacientes febris para evitar picadas de mosquito para reduzir o risco de transmissão comunitária adicional.

Pacientes que desenvolvem dengue grave necessitam de hospitalização e observação cuidadosa; pode ser necessário monitoramento em uma unidade de terapia intensiva. A fluidoterapia intravenosa é a base do tratamento quando o vazamento de plasma é reconhecido. Transfusões profiláticas de plaquetas em pacientes com dengue não são benéficas e podem contribuir para a sobrecarga

hídrica. Da mesma forma, a administração de corticosteróides não demonstrou benefício e é potencialmente prejudicial. Evite o uso de corticosteróides, exceto em casos de complicações autoimunes.

Prevenção: Não há medicação específica disponível para prevenir a dengue. O risco aumenta com a duração da viagem e a incidência de doenças no destino da viagem (por exemplo, durante epidemias locais ou na estação chuvosa). Os viajantes que viajam para os trópicos por qualquer período de tempo devem tomar medidas para prevenir picadas de mosquitos usando as medidas preventivas listadas abaixo:

Selecione acomodações com janelas e portas bem protegidas ou ar condicionado, quando possível. Os mosquitos Aedes normalmente vivem em ambientes fechados e muitas vezes são encontrados em locais escuros e frescos (por exemplo, em armários, debaixo das camas, atrás de cortinas, em banheiros, em varandas).

Use roupas que cubram os braços e as pernas, principalmente no início da manhã e no final da tarde, quando o risco de ser picado por mosquitos da espécie Aedes é maior.

Use repelente de insetos.

Para viajantes de longa duração, esvazie e limpe ou cubra qualquer água parada que possa ser um criadouro de mosquitos na residência local (por exemplo, tanques de armazenamento de água, vasos de flores, etc).

Fonte:

Dengue no Mundo | Dengue | CDC

Site do CDC: Dengue